

OK. 20/03/80
lug

1440



=Fls. 01=

A T A
=====

10a. Sessão Ordinária do 3º Ano Legislativo da 5a. Legislatura

realizada em 19 de Junho de 1979

PRESIDÊNCIA - sr. Carlos Gomes
- sra. Ruth de Carvalho Dártora

SECRETARIA - sr. Benedicto Lopes de Campos
- sr. Aparecido Corrêa de Campos

Às vinte horas, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Carlos Gomes, Benedicto Lopes de Campos, Mário Della Torre, Névio Luiz Aranha Dártora, Ruth de Carvalho Dártora, João Henrique de Macedo Mendes, Assis Crema, Dércio Pasin, Nelson Manzanares, Hugo Pereira da Silva e Aparecido Corrêa de Campos, assume a Presidência o senhor Carlos Gomes.

Havendo número regimental, o senhor Presidente, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos, declara aberta a sessão. Em seguida o senhor Presidente passa a apresentar a matéria inscrita para o:

EXPEDIENTE DA MESA

1) PROJETO DE LEI Nº 1373/79, do Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização para admissão de servidor para a função de Auxiliar de Farmácia. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres.

2) PROJETO DE LEI Nº 1374/79, do Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização ao Poder Executivo para depositar suas arrecadações nos estabelecimentos bancários desta Comarca e dando outras providências. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres.

3) OFÍCIO Nº 365/79, do Prefeito Municipal, reportando-se à Indicação nº 22/78, de autoria do senhor João Henrique de Macedo Mendes e informando que o serviço de limpeza na Rua Presidente Costa e Silva, no Jardim Vera Tereza, já foi executado segundo informações de



=Fls. 02=

funcionários que ajudaram na execução do serviço. À Secretaria para as devidas providências.

4) OFICIO CIRCULAR Nº 03/79, da Câmara Municipal de Avaré, solicitando apoio desta Casa ao Requerimento nº 161/79, de autoria do Vereador Dr. João C. Ferreira Brantes, que solicita serem expedidos ofícios aos Exmos. Srs. Ministro da Saúde, Ministro da Previdência Social e Secretário da Saúde do Estado de São Paulo solicitando empenho dessas Autoridades na solução da atual crise financeira porque passa o Hospital do Câncer de São Paulo; conforme reclamos da Direção daquele nosocômio divulgados pelo programa "Fantástico" da Rede Globo de Televisão, Canal 5. À Comissão de Justiça para parecer.

8 5) BALANCETE da Câmara Municipal, referente ao mês de Maio-79. À Comissão de Finanças para parecer.

Não havendo mais matéria no Expediente o senhor Presidente concede a palavra aos Vereadores, para que possam apresentar suas proposituras, no:

PEQUENO EXPEDIENTE

Com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos, que apresenta a seguinte matéria:

1) REQUERIMENTO Nº 43/79, solicitando que seja consignado na Ata desta sessão um Voto de Congratulações para com o senhor Antenor Urban, Comandante do Destacamento Policial de Caieiras, pelo brilhante trabalho que vem realizando em prol de nosso município, oficiando-se ao homenageado. Em discussão o Requerimento, ninguém se manifesta, em votação, aprovado.

Comenta o orador que se hoje a Polícia Militar está com falta de elementos é porque falta aquele incentivo aos Policiais Militares para que eles se sintam recompensados pelo seu árduo trabalho e sendo assim o orador diz que se sente feliz em ver esse requerimento ser aprovado pelos senhores Vereadores. Parabeniza o senhor Prefeito Municipal e a senhora Ruth de Carvalho Dártora, que criaram a Guarda Mirim nesta cidade e com isso estão incentivando o menor para que ele possa crescer com amor e dedicação a sua farda e mais tarde ser um policial destacado e eficiente de seu trabalho. Encerra o seu discurso e agradece a todos pela atenção.

Com a palavra o senhor Assis Crema, dizendo que con

corda com o senhor Aparecido Corrêa de Campos no que tange a ser a Guarda Mirim muito importante para o nosso Município, mas ressalta que é um pouco cedo para dar autoridade a essas crianças para que multem os veículos que transitam pela cidade, porque eles as vezes multam e não sabem nem porque estão multando. Nesse momento o aparta o senhor Aparecido Corrêa de Campos explicando que a Guarda Mirim está apenas auxiliando para que o trânsito possa escoar em melhores condições, mas não está multando ninguém. O orador agradece pelo aparte e diz que tem recebido constantes reclamos de munícipes que possuem automóveis, afirma que no momento não pode confirmar a multa, pois ela só é sabida quando do licenciamento do veículo, mas assim que for possível ele trará uma prova concreta. É dado aparte ao senhor Aparecido Corrêa de Campos que sugere ao orador que se dirija até a Delegacia de Polícia local e confirme de perto que não é verdade que a Guarda Mirim está multando. O orador agradece pelo aparte e diz que se ele reclama do trânsito é porque tem recebido constantes reclamos dos munícipes e e que se caso ele estiver errado terá a honrabilidade de subir novamente à Tribuna e se desculpar pelas críticas feitas. Ao final agradece a atenção de todos.

Os senhores Benedicto Lopes de Campos, Carlos Gomes e Dêrcio Pasin dispensam o uso da palavra.

Com a palavra o senhor Hugo Pereira da Silva, que apresenta a seguinte matéria:

1) INDICAÇÃO Nº 62/79, solicitando que seja oficialado ao senhor Prefeito Municipal no sentido de determinar a limpeza da Avenida Branca, e da Rua Juscelino Kubitschek, no Jardim Vera Tereza. À Secretaria para as devidas providências.

2) INDICAÇÃO Nº 66/79, solicitando que seja oficialado ao senhor Prefeito Municipal no sentido de determinar uma limpeza da praça de Esportes do Centro Esportivo Municipal. À Secretaria para as devidas providências.

O orador encerra a apresentação agradecendo a todos pela atenção.

Com a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes, que apresenta a seguinte matéria:

1) INDICAÇÃO Nº 63/79, solicitando que seja oficialado ao senhor Prefeito Municipal no sentido de que determine urgentes estudos visando o recapiamento asfáltico das principais vias de nossa cidade,



=Fls. 04=

principalmente daquelas em que circulam os coletivos. À Secretaria para as devidas providências.

Comenta o orador que talvez essa já seja a sua terceira Indicação nesse sentido, mas problema merece tal atenção. Diz que quando veio a esta Casa o projeto de lei que vendia o Hospital Regional, ficou acertado que esta verba seria gasta no asfaltamento de nossa cidade e até agora não foi feito nada. Acha que foi bom que ainda não foi feito o asfaltamento, pois com as obras da SABESP e da TELESP em nossa cidade seria uma extravagância de material, mas com o término dessas obras já se pode pensar em asfaltar pelo menos as principais vias de nossa cidade. O senhor Presidente interfere e explica que o Departamento de Engenharia da Prefeitura já está fazendo um levantamento para asfaltar todas as ruas de nossa cidade, mas para isso seria necessário um contato com a SABESP que após o término de suas obras liberaria as ruas e aí então a Prefeitura iniciaria o recapiamento. O orador agradece pela explicação e acha que o senhor Prefeito está com toda a razão esperando que se termine as obras da SABESP para depois recapiar as vias, mas que logo após o término dessas obras se providencie o recapiamento principalmente da Avenida Presidente Kennedy, precisamente na Praça Maestro de Assis Fernandes, onde tem havido muitos acidentes devido ao paralelepípedo ser muito escorregadio quando chove. O orador encerra e agradece a atenção de todos.

Com a palavra o senhor Mário Della Torre, que apresenta a seguinte matéria:

1) REQUERIMENTO Nº 45/79, propondo a criação, nos termos do artigo 63 e parágrafos do Regimento Interno, de uma Comissão Especial de Inquérito para apurar e apontar as irregularidades cometidas pela Viação Francorrochense Ltda, que explora os serviços de transportes coletivos no município de Caieiras. À Secretaria para as devidas providências.

O senhor Presidente nomeia para compor a Comissão Especial de Inquérito os senhores Mário Della Torre, o senhor Aparecido Corrêa de Campos e o senhor Assis Crema.

Pede a palavra, pela ordem, o senhor Aparecido Corrêa de Campos e requer que seja nomeado também para essa Comissão de Inquérito o Assessor Jurídico desta Casa. O Requerimento é deferido pela Presidência.

Prosseguindo, com a palavra o senhor Mário Della



=Fls. 05=

Torre expõe suas proposituras:

2) INDICAÇÃO Nº 64/79, solicitando que seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal no sentido de que estude a possibilidade de adquirir instrumentos musicais, bandeiras e flâmulas para a recém formada Banda Jovem Mista Municipal de Caieiras. Deferida, à Secretaria para as devidas providências.

3) INDICAÇÃO Nº 67/79, solicitando que seja oficiado ao senhor Prefeito no sentido de que determine a captura dos animais vendidos existentes no Bairro do Serpa. Deferida, à Secretaria para as devidas providências.

O orador encerra e agradece a todos pela atenção.

Com a palavra o senhor Nelson Manzanares, dizendo 'que primeiro queria se congratular com o Vereador Hugo Pereira da Silva pela sua estréia na Tribuna hoje, apresentando algumas Indicações. Faz referência a uma entrevista do senhor Prefeito publicada pelo "Jornal de Sexta", com referência às desapropriações, dizendo que contesta as declarações de Prefeito de que as desapropriações não oferecem ao Município razões para preocupações, porque o Município tem condições de pagá-las integralmente. Diz que quando era Prefeito não pode deixar nenhuma área livre para as administrações seguintes, porque ficou apenas dois anos na Prefeitura e neste espaço de tempo não aprovou nenhum loteamento e as áreas livres somente são concedidas mercê de legislação estadual quando da aprovação do loteamento. Diz que na sua administração não aprovou nenhum loteamento porque já existiam três mil terrenos vagos em loteamentos já aprovados pela Prefeitura e isso seria suficiente para a progressão natural do município. O orador afirma que não existe a mínima condição da Prefeitura quitar os compromissos assumidos pelo senhor Prefeito no tocante as desapropriações, diz que o próprio "Jornal de Sexta" traz um levantamento que indica mais de trezentos mil metros quadrados de áreas desapropriadas que deixa a Prefeitura com uma dívida bastante grande. Afirma o orador que a resposta do Prefeito não elidiu a sua denuncia, que continua "de pé", diz ele que o senhor Prefeito, conforme audiência ocorrida hoje no Fórum da Comarca, terá que depositar dentro de sessenta dias seiscentos mil cruzeiros para lhe assegurar uma desapropriação feita ou então desistir dela. Esgotado o tempo que lhe foi determinado pelo Regimento, o senhor Nelson Manzanares encerra o discurso e agradece a todos pela atenção.

Com a palavra o senhor Névio Luiz Aranha Dártora.



que apresenta a seguinte matéria:

1) REQUERIMENTO Nº 44/79, solicitando que seja consignado na Ata desta sessão um Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Sylius Oliveira de Angelis, ocorrido dia 16 do corrente, em acidente automobilístico-ferroviário; oficiando-se à família enlutada. Deferido, à Secretaria para as devidas providências.

Pede a palavra, pela ordem, o senhor Assis Crema, solicitando que se envie um ofício à Estrada de Ferro Santos a Jundiá para que ela se manifeste a respeito do acidente e diga qual foi a falha ocorrida e quem foi o culpado do acidente, porque segundo informações de pessoas que viram o acidente a porteira não fechou e sendo assim a responsabilidade é toda da Estrada de Ferro que deve tomar providências severas para que isso não ocorra mais. Afirma que é profundamente triste e lamentável perder um colega em acidente tão trágico.

Novamente com a palavra o senhor Nêvio Luiz Aranha Dártora.

2) INDICAÇÃO Nº 65/79, solicitando que seja oficialado ao senhor Prefeito Municipal no sentido de que promova estudos urgentes visando a concessão, em comodato, de um terreno com área aproximada de 400 m², para a ABAS - Associação Brasileira de Artistas Sertanejos construir a sua sede. Deferida, à Secretaria para as devidas providências.

O orador encerra a apresentação agradecendo a atenção de todos.

Pede a palavra, pela ordem, o senhor Aparecido Corrêa de Campos, explicando ao senhor Assis Crema que quando fizer uso do aparte solicite-o ao orador à Tribuna e não ao senhor Presidente.

Pede a palavra, pela ordem, o senhor Nelson Manzanares dizendo que o Presidente da Casa precisar ser substituído quem assumirá, de acordo com o Regimento Interno, é o Vice-Presidente e posteriormente se este abdicar desse direito poderá indicar o senhor Primeiro ou Segundo Secretário, mas ocorre que isto não está acontecendo - diz o senhor Nelson Manzanares.

O senhor Presidente explica que o Regimento Interno diz que para substituir o Presidente haverá um Vice-Presidente e quando este estiver impedido deverá ser substituído pelo Primeiro ou Segundo Secretário. Como a senhora Ruth de Carvalho Dártora, entrando em contato com o senhor Presidente antes do início da sessão, explicou-lhe que está



=Fls. 07=

afônica e sem condições de falar muito ele imediatamente atendeu ao pedido que ela fez para não substituí-lo na sessão de hoje. Por esse motivo, diz o senhor Presidente, é que está sendo determinado que o senhor Primeiro Secretário o substitua.

A senhora Ruth de Carvalho Dártora dispensa o uso da palavra.

Em seguida o senhor Presidente anuncia o início do:

GRANDE EXPEDIENTE

Com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos para dizer que já é hora de reconhecer e levar ao conhecimento público aquilo que o senhor Prefeito Municipal vem fazendo na sua administração. Diz que nesta gestão foram modificadas a Lei Código Tributário e a Lei do PDDI - Pla no Diretor de Desenvolvimento Integrado, bem como foi realizada também em 1977 uma reforma administrativa à altura do Município. Ressalta que o MDB e o senhor Prefeito Municipal ao modificarem essas leis procuraram adaptá-las à realidade de nosso Município. Cita alguns loteamentos aprovados pelas gestões passadas afirmando que no seu entender são verdadeiras aberrações em matéria de loteamentos. Destaca as falhas de cada loteamento e as providências que o senhor Prefeito está tomando para torná-los mais habitáveis e com maior bem estar para a população dos Bairros. Diz que vários Prefeitos que visitaram Caieiras levaram estas leis que o Prefeito e o MDB modificaram para serem aplicadas em seus Municípios. Cita o problema da água em Caieiras que no seu entender foi criado pela ARENA de Caieiras quando trouxe para nossa cidade a SABESP e por causa disso muitos bairros da cidade estão sem água, como é o caso das Laranjeiras. Afirma que o senhor Prefeito e o MDB de Caieiras não estão de braços cruzados e irão solucionar este problema o mais breve possível. Diz que graças a constantes contatos do senhor Prefeito e de Vereadores do MDB com o Presidente da SABESP, ela está aplicando mais de quarenta milhões em nosso Município com renovação total do sistema de abastecimento de água. Diz que é um absurdo a ARENA criticar as desapropriações feitas pelo senhor Prefeito, pois os bairros estão carentes de áreas livres para construção de creches, centros de lazeres e outras instituições que são indispensáveis para o bem-estar da população. Ao final parabeniza o senhor Prefeito por fazer essas desapropriações e atender o povo naquilo que reivindica. Encerra o seu discurso e agradece a todos pela atenção.



=Fls. 08=

Com a palavra o senhor Assis Crema, que faz referência ao discurso do senhor Aparecido Corrêa de Campos no que tange à SABESP e diz que ela está conseguindo se aperfeiçoar com o tempo eo serviço de abastecimento de água melhora a cada dia. Diz que espera que o senhor Prefeito de continuidade a esse serviço de implantação de abastecimento de água aos Bairros, porque a administração passada deixou uma lacuna, mas certamente é impossível a perfeição e esta administração atual também deixará para que o Prefeito seguinte continue esse trabalho. Cita como exemplo a construção do Minhocão, Metro e outros que foram projetados em uma administração e continuadas pelas gestões que se sucederam. Afirma que a ARENA iniciou esse trabalho de implantação de água encanada, luz, telefone e o MDB está dando continuidade. É dado aparte ao senhor Aparecido Corrêa de Campos que diz que o MDB sempre colaborou com a administração da ARENA e já a ARENA não está fazendo o mesmo para com o MDB, em seguida desafia o senhor Assis Crema a votar contra a doação de área de terreno que a Prefeitura vai receber da Companhia Melhoramentos. Novamente com a palavra o senhor Assis Crema que afirma que se o projeto estiver irregular o seu voto será contra e se caso o projeto estiver legal o seu voto será favorável. O orador volta a falar sobre a SABESP referindo-se aos enormes buracos abertos nas vias públicas e solicita que se tome as devidas providências no sentido de fechar logo que termine as obras esses buracos. O senhor Assis Crema fala agora sobre os impostos e solicita do senhor Líder do MDB, Vereador Mário Della Torre que responda quando vai ser distribuído e como vai ser pago. O senhor Mário Della Torre o aparteia e responde que o imposto foi mandado para a computação e como não voltou até agora haverá um certo atraso, mas não por culpa do senhor Prefeito. O orador agradece pela resposta e diz que já estamos no fim de Junho e o imposto ainda não foi lançado e ninguém sabe quanto vai pagar de imposto. O senhor Aparecido Corrêa de Campos o aparteia e diz que o orador deveria se dirigir a Prefeitura e fazer essa pergunta pessoalmente ao senhor Prefeito Municipal. O orador agradece pelo aparte e diz que aceita essa sugestão só para não discordar porque ele não tem obrigação nenhuma de ir até a Prefeitura e perguntar quando vai sair o imposto e afirma que é para responder essas perguntas que foi nomeado um Líder e esse Líder é o senhor Mário Della Torre. Termina o discurso agradecendo a atenção de todos.

O senhor Benedicto Lopes de Campos dispensa o uso da palavra.

Com a palavra o senhor Dércio Pasin para dizer que co



=Fls. 09=

mo é Líder da ARENA nesta Casa tem a obrigação de defender o seu Partido das acusações sofridas com o pronunciamento do senhor Aparecido Corrêa de Campos. Cita que quando adentrou na vida política em 1969 o que sabia sobre o Bairro das Laranjeiras era que tinha uma precária rede de energia elétrica, um acesso que era praticamente impossível quando chovia, um grupo escolar que já não comportava todos os alunos moradores daquele Bairro e enfim uma série de irregularidades que hoje estão praticamente sanadas. Cita que na administração do senhor Américo Massinelli foi providenciada a ampliação do grupo escolar, a rede de energia foi conseguida junto à COMASP através da utilização por aquele Bairro de uma rede de energia elétrica que era de uso exclusivo daquela companhia. Admite que uma administração não tem a obrigação de liquidar todos os problemas existentes, mas com o passar do tempo, com a sucessão das administrações é que todos os problemas são sanados. Refere à Vila Rosina dizendo que realmente foi um loteamento feito de modo irregular, mas que mereceu todo o cuidado da administração passada com a implantação da energia elétrica e a construção de um grupo escolar, dando assim um início para que futuros melhoramentos acontecessem. Refere-se ao Bairro da Vera Tereza dizendo que na administração do senhor Nelson Manzanares foi implantada a energia elétrica naquele Bairro, um grupo escolar foi construído, o asfaltamento de uma das principais vias daquele Bairro foi providenciado. Refere-se ao Serpa dizendo que tinha um serviço de energia elétrica deficiente, as ruas não tinham calçamento, o grupo escolar funcionava em precárias condições e que foi na administração da ARENA que se conseguiu a implantação de um moderno grupo escolar naquele Bairro, a energia elétrica foi instaurada, e pelo menos uma via principal de cada Vila do Bairro foi calçada para dar condições de locomoção para os munícipes que possuem o seu automóvel. Ressalta que é impossível resolver todos os problemas do Município em apenas uma administração porque se um dia um Prefeito conseguir resolver todos, o Prefeito seguinte não terá nada para fazer. Diz que hoje se pode pensar em construir centros de lazer, centros esportivos, mas em época passada não se podia porque nem sequer escolas tinham as crianças do Município. Salienta que não está nesta Casa para defender a ARENA ou o MDB ou o seu colega Nelson Manzanares, João Henrique de Macedo Mendes ou Assis, mas para defender o povo e para fazer cumprir a lei e afirma que toda vez que tiver dúvidas com referência a um projeto de lei votará contra esse projeto. Cita o projeto que dispõe sobre recebi

mento de área de terreno da Companhia Melhoramentos e afirma que se o projeto não foi modificado ele será totalmente contrário à aprovação do mesmo. Diz que é uma obrigação do Vereador estudar o projeto, ver as dúvidas e depois se achar que o projeto está irregular votar contra. Encerra o seu discurso e agradece a atenção de todos.

O senhor Hugo Pereira da Silva dispensa o uso da palavra.

Com a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes, que solicita à Comissão Municipal de Trânsito, na pessoa do Sargento José, que estude melhor a sinalização do trânsito de Caieiras, principalmente na Rua João Dártora, à altura da Rua Eugênio Bertti, onde existe do lado esquerdo da rua, para quem vai para a estação, algumas placas de proibido estacionar o que faz com que os moradores daquela rua fiquem sem lugar para estacionarem os seus veículos, pois do lado direito da rua passam os ônibus, os caminhões, enfim o trânsito em geral. Passando para outro assunto o orador se refere à Rua Santo Antônio dizendo que já fez várias indicações para que se arrumasse o final daquela rua, onde existem vários buracos, e até agora nada foi feito. Solicita então o orador que o senhor Presidente interceda junto ao senhor Prefeito para sanar o problema. Nesse momento o apartaia o senhor Aparecido Corrêa de Campos fazendo referência aos três projetos que foram retirados em sessões passadas e dizendo que isso demonstra que a Bancada do MDB aceita sugestões, aceita também as críticas e afirma que isso não ocorria na época em que o orador fazia parte da maioria nesta Casa na gestão passada. O orador diz que a Bancada do MDB naquela época teria por obrigação de esclarecer a verdade, porque a Bancada da ARENA atual fala a verdade e não esconde do povo os erros da administração. Nesse momento o apartaia o senhor Aparecido Corrêa de Campos que diz admirar o orador porque ele critica na hora em que é preciso e tem elogiado também na hora em que é preciso e tem reconhecido também o trabalho do senhor Prefeito para os Bairros, que agora têm atendimento médico, ambulância e outros benefícios de primeira ordem. O orador agradece dizendo que o aparte veio em boa hora, porque esse trabalho é uma continuidade do que pregou a administração anterior. É dado a aparte ao senhor Assis Crema que diz ter gostado do pronunciamento de senhor Aparecido Corrêa de Campos quando disse que o Prefeito está embelezando a cidade, mas salienta que ele tirou a beleza de Caieiras quando construiu aquele muro na Praça Santo Antonio e afirma que será sempre con



=Fls. 11.-

trário a construção daquele muro. O orador agradece pelo aparte e diz que a Bancada da ARENA combateu esse projeto, mas a Bancada do MDB insistiu tanto que o projeto foi aprovado. Encerra o discurso agradecendo a atenção de todos.

O senhor Mário Della Torre dispensa o uso da palavra.

Com a palavra o senhor Nelson Manzanares para dizer que gostaria de apenas terminar as citações que vinha fazendo a respeito das desapropriações efetuadas em Caieiras pela administração do Prefeito Gino Bártora. Diz que pelo menos uma das trinta e quatro desapropriações não terá problema nenhum para se concretizar, porque o advogado da Prefeitura, em audiência realizada hoje, entendeu que o preço ofertado pelo perito do Juízo é legítimo e entendeu também que o depósito provisório, da ordem de seiscentos e vinte mil cruzeiros, tem que ser efetivado. O orador diz que sendo assim não pode declarar que o senhor Prefeito não tenha dinheiro para cubrir os seus compromissos, mas diz que fica a denuncia de que Caieiras não terá condições de quitar todas as desapropriações. Com referência ao pronunciamento do senhor Aparecido Corrêa de Campos de que a Prefeitura hoje está quebrando pedras de uma Vila das Laranjeiras para abrir ruas, o orador diz que retruca dizendo que há poucos meses a ARENA votou contra a aceitação de ruas do loteamento do senhor Antonio Saleme porque lá naquela Vila é que tem pedras homéricas no meio da rua e que deverão ser derrubadas pelo MDB - diz o orador - quando deveriam ser derrubadas pelo dono do loteamento, o senhor Antonio Saleme. Com respeito ao serviço de abastecimento de água o orador diz que quando o senhor Aparecido Corrêa de Campos incriminou a ARENA de ter formalizado um contrato com a SABESP ele foi honesto quando disse que a SABESP irá aplicar só neste exercício quarenta bilhões de cruzeiros para a solução do problema de água de Caieiras. O orador compara o orçamento total do Município para este exercício, que é da ordem de cinquenta e dois bilhões de cruzeiros, e afirma que o que a SABESP vai aplicar é quase que igual a um orçamento do Município. O orador diz que em épocas passadas Caieiras gastava tão somente quarenta por cento da arrecadação com o serviço de água do Município e se Caieiras não tivesse feito esse contrato com a SABESP teria que gastar quase todo o orçamento do Município com o abastecimento de água e não sobraria dinheiro para mais nada. Nesse momen-



=Fls. 12=

to é dado: aparte ao senhor Aparecido Corrêa de Campos que parabeniza o orador por reconhecer o trabalho da Bancada do MDB e colaborando na aprovação do projeto, mas lamenta que esse contrato com a SABESP tenha sido unilateral e que no seu entender deveria ter se exigido mais da SABESP. É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes que explica que se houve erro a culpa foi também do MDB, pois os Vereadores do MDB votaram favoravelmente a aprovação do projeto. O orador agradece pelos apartes e afirma que não houve erro, mas sim uma determinação da cidade inteira e o Prefeito com os Vereadores tiveram a hombridade de admitir que Caieiras não tinha condições de manter o serviço de água, porque custava para a cidade quarenta por cento do seu orçamento. O orador salienta que Caieiras não poderia ficar com aquelas companhias que existiam, antes como a Bragantina de Força e Luz, a Companhia Telefônica de Caieiras e outras, e com a vinda da SABESP e da TELESP o serviço está saindo porque essas companhias têm um capital de giro muito grande e podem por isso executar obras que a Prefeitura sozinha não conseguiria. Encerra o seu discurso e agradece a atenção de todos.

O senhor Névio Luiz Aranha Dártora e a senhora Ruth de Carvalho Dártora dispensaram o uso da palavra.

Com a palavra o senhor Carlos Gomes, que pede primeiramente para registrar a presença do senhor Presidente da Sociedade Amigos do Bairro das Laranjeiras José Lira Guedes e do Presidente da Sociedade Amigos do Jardim Vera Tereza o senhor Américo Louzada. É dado aparte ao senhor Aparecido Corrêa de Campos que se associa ao senhor Carlos Gomes no registro e dá os parabéns ao senhor José Guedes pela vitória na eleição da Presidência da Sociedade. Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes que registra ainda a presença do pessoal da Tenda de Umbanda Cabloco Rompe Ferro e aproveita para explicar-lhes que a Assessoria Jurídica da Prefeitura já está estudando aquele projeto que foi retirado e dentro em breve oferecerá uma solução que virá em benefício daquela Tenda. Em seguida o orador faz referência ao que foi falado com respeito aos Bairros, quando disseram que asfaltou-se pelo menos uma rua de cada Bairro, e diz aos senhores Vereadores que está na sessão de hoje Presidente de Sociedades Amigos de Bairros que podem afirmar que isso é uma inverdade. Cita que no Bairro da Vera Tereza foi feito um asfustamento redículo de pouco mais de vinte metros. O orador fala do dentista que existia no Jardim Vera Tereza e que foi retirado por homem que no seu entender não sabe nada de administração, e hoje se têm



=Fls. 13=

ambulância, médicos e dentista em todos os Bairros do Município. Refere-se a afirmação do senhor Assis Crema que disse não ter obrigação nenhuma de ir até a Prefeitura e que a obrigação é da administração e pergunta ao senhor Assis Crema se esta Casa, juntamente com o senhor Prefeito, não faz parte da administração também. Cita também o pronunciamento do senhor Assis Crema de que não tem tempo de ir à Prefeitura e adverte que se não tem tempo de ir à Prefeitura que renuncie ao cargo, porque o Vereador é eleito para defender o povo e não pode dar uma desculpa dessas. É dado aparte ao senhor Assis Crema que diz que em qualquer Prefeitura o Vereador ao chegar para falar com o Prefeito é imediatamente atendido e que aqui em Caieiras é o contrário. Continuando no aparte o orador cita como exemplo o dia em que veio até a Prefeitura para falar com o Prefeito às quatro e meia da tarde e só foi atendido às sete e meia da noite e reafirma que não tem tempo a perder e não tem obrigação de ir à Prefeitura. O senhor Carlos Gomes diz que é lamentável porque quando foram eleitos já sabiam de todos esses encargos e muitos outros ainda. Cita como exemplo as vezes que foi ao Palácio do Governo reivindicar alguma coisa para Caieiras e para isso esperou muitas horas, mas nem por isso esmoreceu. É dado aparte ao senhor Mário Della Torre que responde ao Vereador Assis Crema que por várias vezes ele chegou a Prefeitura e lá estava conversando com o senhor Prefeito o senhor Assis Crema, sendo que ele é que teve que esperar para ser atendido. O orador agradece pelo aparte e dirigindo-se ao senhor Assis Crema diz que talvez o Nobre Vereador queira que o senhor Prefeito deixe de atender o município para atendê-lo. É dado aparte ao senhor Nelson Manzanares que se solidariza com o senhor Assis Crema, porque no seu entender o Vereador não tem nenhuma obrigação de estar mantendo um contato diário com o senhor Prefeito para saber o que ocorre com a administração e diz que para isso é eleito um Líder, que responde pelo senhor Prefeito aqui na Câmara. Prosseguindo no aparte o senhor Nelson Manzanares dirige-se ao senhor Carlos Gomes e pergunta se por exemplo o Senador Quércia, o Senador Franco Montoro vão conversar com o Presidente diariamente para saber o que está acontecendo no Brasil; eles usam a Tribuna - diz o senhor Nelson Manzanares. É dado aparte ao senhor Aparecido Corrêa de Campos que diz não ser de estranhar o comodismo dos Vereadores da ARENA e o povo assistindo as discussões da Câmara decretará nas próximas eleições a saída dos Vereadores da ARENA. Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes que enfatiza que é querer demais

ao se fazer uma comparação entre a Câmara Municipal e o Senado Federal, por que há uma grande diferença. É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes que afirma que na gestão passada a porta do Gabinete estava sempre aberta aos munícipes. O orador diz que a porta ficava aberta, mas ninguém podia entrar na Prefeitura. Volta a falar sobre os Bairros afirmando que estavam totalmente esquecidos nas gestões passadas e destaca que as obras estão saindo nessa administração em benefício dos Bairros. Encerra o discurso e agradece a todos pela atenção.

O senhor Presidente suspende a sessão por cinco minutos para que cada Bancada se reúna e em seguida ao reabrir a sessão passa imediatamente a apresentar a matéria inscrita para a:

ORDEM DO DIA

EM ÚNICA DISCUSSÃO :

1) PROJETO DE LEI Nº 1372/79, do senhor Prefeito Municipal, dispendo sobre recebimento de área de 27.524 m², de propriedade da Companhia Melhoramentos de São Paulo - Indústrias de Papel, com Parecer Conjunto favorável das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento, incluída no Parecer vem uma Emenda Modificativa ao artigo 2º do Projeto de Lei. Em discussão o Parecer com a Emenda, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor Nelson Manzanares para dizer que quer que fique caracterizado que a Prefeitura está promovendo uma permuta de terras com a Companhia Melhoramentos de São Paulo. Comenta o orador que há algum tempo está se dizendo que a Companhia Melhoramentos pretende efetivar um loteamento a direita da Estação Ferroviária, para quem vai para São Paulo e comenta também que do lado oposto, numa área de aproximadamente vinte e sete mil metros quadrados, o antigo sítio da dona Berta, será construída uma praça em futuro próximo. Diz que a ARENA está sempre disposta a colaborar na realização daquilo que for bom para a cidade; em seguida explica aos presentes a finalidade do projeto de lei apresentado. Entende que com a modificação dada ao projeto, com a Emenda apresentada hoje, ele está em condições de ser aprovado pela ARENA e destaca que isso demonstra a intenção da ARENA em fazer uma oposição sadia e consciente. Diz que vai votar a favor da aprovação do projeto hoje e afirma que



=Fls. 15=

a Bancada da ARENA vai continuar criticando as falhas da administração atual até que todos entendam que ela faz uma oposição legítima e construtiva. Encerra as palavras agradecendo a atenção de todos. Pede a palavra o senhor Dércio Pasin para dizer que quando o projeto adentrou a esta Casa, numa lida que ele deu no projeto já verificou que haviam algumas falhas e que felizmente essas falhas foram sanadas com a Emenda emitida pela Comissão de Justiça. Destaca a importante atuação do Vereador João Henrique de Macedo Mendes na sessão passada quando alertou a Bancada do MDB sobre os erros que existiam. Diz que da maneira como se encontrava o projeto quando adentrou a esta Casa não tinha a mínima condição de ser aprovado, mas com as modificações feitas o projeto lhe parece com total condição de ser aprovado hoje. Explica aos presentes os benefícios que esse projeto traz para a população caieirense e afirma que a Bancada da ARENA votará favoravelmente a aprovação do mesmo. Encerra as palavras agradecendo a todos pela atenção. Não havendo mais quem queira discutir o projeto, o senhor Presidente procede a votação nominal do projeto. Voto do senhor Aparecido Corrêa de Campos: favorável; voto do senhor Assis Crema: favorável; voto do senhor Benedicto Lopes de Campos: favorável; voto do senhor Dércio Pasin: favorável; voto do senhor Hugo Pereira da Silva: favorável; voto do senhor João Henrique de Macedo Mendes: favorável; voto do senhor Mário Della Torre: favorável; voto do senhor Nelson Manzanares: favorável; voto do senhor Nêvio Luiz Aranha Dártora: favorável; voto da senhora Ruth de Carvalho Dártora: favorável. O senhor Presidente declara aprovado o Projeto de Lei nº 1372/79 por unanimidade.

Não havendo mais matéria inscrita na Ordem do Dia, o senhor Presidente concede a palavra aos oradores inscritos em:

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Com a palavra o senhor Benedicto Lopes de Campos, que faz referência a implantação da SABESP em nosso Município dizendo que foi totalmente contrário na época à implantação dessa Companhia. Explica que quando a SABESP apareceu por esta cidade eles prometeram muitas coisas boas, mas em visita feita pelo orador, em companhia de outros Vereadores, a algumas cidades onde a SABESP já havia se instalado



=Fls. 16=

verificou-se que o povo estava totalmente descontente com o serviço da SABESP. Diz o orador que os moradores daquelas cidades, como a de Botucatu' por exemplo, queixavam-se do alto preço, da má qualidade da água e que se aproveitava do que a SABESP estava fazendo lá. Cita a cidade de Aguas' da Prata, visitada pelo orador, onde a SABESP não havia feito nada no serviço de abastecimento de água, mas o preço da água já tinha sido elevado e o povo também não estava contente com a SABESP nesta cidade. Reafirma o orador que na época da instalação da SABESP em Caieiras ele foi contrário porque não queria trazer mais problemas para o povo desta cidade. Diz que não é só com a feitura de buracos que a SABESP está judiando do povo de Caieiras e dá o exemplo da Rua João Dártora onde existe uma galeria e diversas casas daquela rua despejam o esgoto naquela galeria de água pluvial e essa galeria por sua vez despeja a água nos fundos do lote do senhor João Nascimento e até hoje a SABESP não tomou conhecimento disso mas cobra ela cobra - frisa o orador. Diz que gostaria de um dia poder louvar a SABESP por ter se implantado aqui em Caieiras mas até agora não pode fazer isso por causa dos vários problemas que ela está trazendo para a nossa população. Encerra o discurso agradecendo pela atenção.

Com a palavra o senhor Nelson Manzanares dizendo que não pode admitir que alguém entenda que esse serviço de alta estrutura, que é o de abastecimento de água, pudesse continuar não "mão" do Município. Destaca o orador que a SABESP abrange mais de noventa por cento dos municípios do Estado porque oferece uma solução definitiva para o problema do saneamento básico. Ressalta que Caieiras estava crescendo de maneira assustadora e mais cedo ou mais tarde o serviço de abastecimento de água se tornaria totalmente deficitário e sem condições de atender a demanda. Diz que não voltará mais a falar sobre a SABESP porque mais cedo do que se espera todos irão confirmar o acerto daqueles que votaram a favor da concessão desse serviço para a SABESP e irão conferir também o erro daqueles que votaram contra. Passando para outro assunto, o orador se congratula com o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora por ter ele encampado essa "briga" contra a atual administração da Comissão Municipal de Espor tes de forma aberta e tem recebido os mais amplos elogios por sua atividade. Diz o orador que o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora está com toda a razão porque essa Comissão tem errado nas mais simples decisões com uma falta total de bom senso. Lamenta o orador que a Comissão não está rendendo o que a juventude de Caieiras necessita e apoia totalmente o Ve



=Fls. 17=

reader Nêvio homenageando-o com essa congratulação. Cita como exemplo o Clube Arseme que rompeu suas relações com a Comissão Municipal de Esportes e essa atitude desse clube veio dar um voto de confiança aos protestos do Vereador Nêvio, ao qual pede o orador que não pare de batalhar para que se solucione esse problema. Passando para outro assunto o orador diz que está recebendo denúncias de amigos seus de que o senhor Prefeito Municipal através de alguns parentes teria adquirido um depósito de material de construção com a finalidade de fornecer mercadorias a Prefeitura e também à recém formada URCASA, frisando que esta última foi formada de maneira irregular. O orador diz que não acredita que o Prefeito tome uma atitude dessas, mas se for verdade essa denúncia ele acabará crendo que não existe mais neste Município a moral, a vergonha e o bom senso. Dirigindo-se ao Presidente e aos senhores Vereadores o orador reafirma que continua não acreditando nesta denúncia, mas se for comprovada que é verdade ele irá tomar providências e na próxima sessão voltará a Tribuna e dirá que não tem mais condição de se viver nesta cidade. Encerra o discurso agradecendo a todos pela atenção.

Com a palavra o senhor Mário Della Torre, que diz ter vindo à Tribuna para se congratular com a Bancada da ARENA que estudou junto com ele a solução dos problemas que apresentava o Projeto de Lei nº 1372/79 e graças a isso o Projeto foi aprovado hoje. O orador dá plena liberdade para a Bancada da ARENA para que o procurem sempre que houver algum problema num projeto fazendo com que o mesmo seja aprovado legalmente e de sua consciência. O orador solicita do senhor Presidente que adquira mais um veículo, pois como é sabido esta Casa possui três veículos sendo que deste apenas dois estão em condições de uso e sugere ainda que o senhor Presidente se desfaça do veículo que está encostado, sem uso, para adquirir um outro para atender os senhores Vereadores no seu serviço de atendimento aos munícipes. Mais uma vez agradece à Bancada da ARENA e à Bancada do MDB por aprovarem o projeto de recebimento de área e encerra as palavras agradecendo a atenção de todos.

Com a palavra o senhor Dércio Pasin, que congratula-se com o Presidente da Sociedade Amigos do Bairro das Laranjeiras por ter vencido a eleição para Presidente daquela Sociedade e deseja-lhe os mais amplos sucessos na administração daquela entidade. Passando para outro assunto o orador destaca a atuação da equipe de Basquete Infantil de Caieiras que segundo informações vem assombrando os "olheiros" com as mag



=Fls. 18=

níficas apresentações no Campeonato Estadual da modalidade , sendo que já está classificada por antecipação com vários "olheiros" querendo levar essas jovens para grandes equipes. Destaca o valeroso trabalho que vem realizando o Professor Reinaldo junto a essas meninas e dá a elas toda a atenção e condições para que elas se saiam bem na pratica do esporte. Sendo assim o orador solicita ao Nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora que providencie para a senhor Reinaldo uma homenagem, porque ele com o seu trabalho tem contribuido em muito para elevar ainda mais o nome de nossa cidade. Com respeito a denuncia formulada pelo senhor Nelson Manzanares há momentos atrás o orador acrescenta que acha impossível a procedência da denuncia porque jamais o senhor Prefeito incorreria neste erro. Espera que o senhor Nelson Manzanares apure os fatos, porque no seu entender não são verdadeiras e destaca que a ARENA tem aqui nesta Casa divergências com a oposição, mas crê que se de fato ocorresse essa denuncia os próprios Vereadores do MDB subiriam a essa Tribuna para tomar as providências cabíveis. Encerra as palavras e agradece a todos pela atenção.

Com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos , para dizer que quando em viagem em companhia do Nobre Vereador Dêrcio Passin ele lhe confessou que se fosse o Prefeito gastaria até meio orçamento da Prefeitura para construir uma praça à altura das existentes em cidades vizinhas ou que pelo menos viesse a atender as necessidades de nossa população. Invocando a atenção do senhor Presidente e dos senhores Vereadores, o orador diz que o senhor Prefeito Municipal pensando da mesma forma quer construir uma praça que sirva de cartão de visita de nossa cidade e daí surge a necessidade da desapropriação da área que hoje se fala e que esta Casa acaba de aprovar um projeto de lei. Faz referência às criticas que o senhor Nelson Manzanares fez ao senhor Prefeito com referência às desapropriações e destaca a grande habilidade do Prefeito Municipal que recebendo essa área da Companhia Melhoramentos em doação já livrou a Municipalidade de quitar mais uma desapropriação. O orador parabeniza a Companhia Melhoramentos que agindo desta forma não está truncando o progresso de nossa cidade, parabeniza também outros industriais que seguiram ou estão seguindo a mesma atitude tomada pela Companhia Melhoramentos. Adianta o orador que não será surpresa nenhuma se na próxima sessão adentrarem a essa Casa outros projetos como esse, oferecendo área de terreno em doação para a Prefeitura. Cita como exemplo a Primícia que está prestes a doar a Prefeitura uma área de terreno e também uma máquina para que a Prefeitura



=Fls. 19=

possa fabricar blocos. O orador parabeniza o senhor Prefeito por essas atividades que por certo só vêm em benefício da população de Caieiras. Destaca o trabalho acentuado da Comissão de Justiça desta Casa colocando o Projeto de Lei nº 1372/79 em condições de ser aprovado no dia de hoje, e a Bancada da ARENA reconhecendo esse trabalho votou favoravelmente a este projeto. Finalizando o orador afirma que a Bancada do MDB está sempre disposta a colaborar e a dialogar tendo sempre em vista o bem-estar da população caieirense, em seguida encerra as palavras agradecendo a atenção de todos.

Com a palavra o senhor Carlos Gomes, que faz referência ao Parecer da CETESB com respeito ao loteamento do Bairro das Laranjeiras, Parecer este que é contrário a implantação do loteamento naquele local por estar entre a SOEBE, que polui e a Paulicéia, que também polui. Lamenta o orador que esta mesma CETESB tenha aprovado outrora a implantação dessas indústrias naquele local. Diz que está havendo um pequeno desencontro que virá a prejudicar os moradores do Bairro das Laranjeiras que compraram o seu terreninho com sacrifício e se vêem impossibilitados de ocupá-lo. Critica a atitude do Prefeito anterior que deixou que se instalasse essas firmas altamente poluidoras, trazendo consequências até desastrosas para os moradores do Bairro das Laranjeiras. Volta a falar da CETESB dizendo que em Parecer anterior a esse, quando da instalação das indústrias, dizia que a firma não poluía ou se poluía a colocação de filtros iria solucionar o problema, mas os filtros foram colocados e a poluição continua. Afirma que este Parecer será encaminhado à Comissão Especial de Inquérito da Assembléia Legislativa para que possa verificar a possibilidade de se fazer alguma coisa, porque a CETESB está tomando uma atitude terrivelmente incoerente. Diz que as firmas não são culpadas mas sim quem deixou que elas se instalassem lá e cita como culpados a CETESB e o Prefeito anterior que deixaram essas firmas se instalarem em nosso Município. Cita o caso da firma Dow Química que segundo informações do Vereador Dércio Pasin já houve casos de funcionários precisarem vir até o hospital e diz que gostaria de apurar também isto e enviar para a Comissão Especial de Inquérito da Assembléia Legislativa. Com respeito às críticas tecidas pelo senhor Nelson Manzanares contra o senhor Prefeito Municipal ele diz que são aleivosias porque nada impede que parentes do senhor Prefeito



=Fls. 20=

que tenham firmas se habilitem a participar de contratos com a Prefeitura, desde que esse contrato seja aberto a todos que se interessarem. Diz esperar que proximamente o senhor Nelson Manzanares traga fatos concretos para poderem discutir e chegar a uma solução. Com respeito a SABESP o orador destaca a brilhante atuação do senhor Benedicto Lopes de Campos que procurou antes saber se a SABESP viria a Caieiras para sanar os problemas ou se para criar mais problemas ainda, verificou que ela só traria problemas a população caieirense e conscientemente votou contra a concessão do serviço de água para a SABESP. Destaca o orador que a Câmara Municipal acaba de pagar mais de dois mil cruzeiros de água e crê que é realmente impossível que a Câmara tenha gasto tanto metros cúbicos de água, mandando um ofício à SABESP recebeu a resposta de que ela estava certa, a Câmara teve que pagar essa conta. Cita o exemplo de um munícipe do Bairro das Laranjeiras que recebeu a sua conta de água e em sua casa sequer chega água da SABESP e em tom de desabafo diz que isso é possível só se tivermos que pagar pelo ar que passa pelos canos. Diz que os seus adversários tem feito críticas exacerbadas como única forma de enganar o trabalho da administração, enfatiza que criticam por temerem pois sabem que o povo de Caieiras é esclarecido e irá derrotá-los novamente. Diz que toda Caieiras sabe do ideal da administração de engrandecer a nossa terra, sem negociatas, sem apadrinhamento de grupos econômicos, sem elitismo e sem subserviência a quem quer que seja. Diz que esses adversários enganaram e mentiram ao povo de Caieiras durante doze anos, tripudiaram sobre a lei, ignoraram a Constituição e escorçaram o erário público em favor de poucos apaniguados e em prejuízo do povo que neles confia. Cita que o povo de Caieiras é consciente, é esclarecido e soube colocar em Caieiras homens que dedicam todo o seu tempo para cuidar de seus interesses. Relembra o orador de seu trabalho quando era candidato a Vereador e andava pela Vila Rosina totalmente às escuras, totalmente esburacada, totalmente cheia de barracos e hoje se vai a Vila Rosina e grande prazer sentimos em visitar aquele Bairro, porque o povo está sendo servido pela administração. Diz que hoje o caieirense vai a Prefeitura e consegue aquilo que procura, que os Presidentes de Sociedades Amigos de Bairros vêm à Prefeitura e conseguem para o Bairro aquilo que querem. Diz que a administração passada deixou muitas coisas erradas mas que estão sendo corrigidas a medida do possível. Destaca o trabalho da administração de implantação de creches para os Bairros, campos de futebol, grupos escolares novos



=Fls. 21=

ambulâncias dias e noites de plantão e muitos outros benefícios para os Bairros que foram tanto esquecidos pelas administrações passadas. Ressalta novamente que os adversários criticam, e mentem tentando enganar o povo de Caieiras, mas o povo é consciente e colocou na Prefeitura e aqui na Câmara homens que realmente trabalham para o seu bem-estar. Encerra o seu discurso agradecendo a atenção de todos.

Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente agradece a atenção de todos e declara encerrada a presente sessão, determinando a mim, Benedicto Lopes de Campos, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 19 de Junho de 1979.

PRESIDENTE: _____

-(CARLOS GOMES)-

PRIMEIRO SECRETÁRIO: _____

-(BENEDICTO LOPES DE CAMPOS)

SEGUNDO SECRETÁRIO: _____

-(APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS)-